

Faltam disposições legais para a segurança nos modernos edifícios de grande altura



Entre as iniciativas promovidas pela comissão criada pelo ministro do Ultramar para assinalar a passagem do IV Centenário da cidade de Fez de Camões na ilha de Moçambique, contam-se a edição fac-similada das «Rimas», a cunhagem de uma medalha em bronze e a emissão de um selo comemorativo. A medalha, da autoria do escultor Martins Correia, está hoje executada. No verso e no averso apresenta uma estrofe dos «Lusiadas» referente à ilha do Moçambique e a sua cara do poeta.

TRANSCRIÇÕES DE «A CAPITAL»

Continuamos a registar com prazer e agradecimento numerosas e significativas transcrições que prezados colegas nossos fazem de «A Capital». Transcreveram na íntegra textos aqui publicados ou referiram-se a outros os seguintes jornais e publicações: «O Comércio» de Luanda; «O Diário» de Luanda; «O Diário de Coimbra»; «A Nossa Terra», de Cascais; «Jornal de Sintra»; «Jornal do Fundão»; «A Voz»; «Mar Alto», da Figueira da Foz; «Diário do Alentejo»; «Actualidades», de Lisboa; «Jornal da Costa do Sul»; «Semana Médica»; «O Médico»; «A Rabeca», de Portalegre; e «A Voz de Portugal», que se publica em Paris.

O pavão incêndio que deflagrou em Bruxelas, em Agosto de 1967, nos grandes armazéns «Innovation» constitui, para vários países, motivo para rever ou instituir normas de segurança, fiscalização e protecção contra o fogo.

Todos os países tinham adoptado, naturalmente, disposições relativas à construção dos prédios, a fim de resistirem aos efeitos das chamas, evitando a sua propagação.

Em Portugal, os preceitos existentes circunscrevem-se ao estabelecido no «Regulamento Geral de Construção Urbana» e no «Regulamento dos Espectáculos Públicos».

Cabe perguntar nesta momento: quando haverá, entre nós, uma legislação parâmetro a que já é corrente noutros países? Estaremos a esperar que surja uma catástrofe, com o seu longo trágico e negro cortejo de mortes e da perda de outros irremediáveis valores?

Exemplo a seguir na construção civil

A França, volvidos poucos meses sobre o incêndio de Bruxelas, publicou, a 15 de Novembro de 1967, uma disposição legal relativa à construção dos edifícios de grande altura e de grande extensão.

Esse documento, que deveria servir de modelo a outros países, considera três escalas de prédios: 1) com mais de vinte e oito metros de altura, ou seja com cerca de dez andares; 2) de vinte e oito a cinquenta metros de altura; 3) de cin-

coerter. A vida deverá continuar nos outros pisos, como se nada ou quase nada acontecesse.

• A vida normal deverá continuar nos pisos não afectados pelas chamas

quenta a cem metros de altura.

A construção de qualquer um daqueles imóveis terá

Nestas circunstâncias, só poderá ser utilizada a electricidade. Estão proibidos outros combustíveis, como sejam o gás fornecido pelas companhias através de canalização ou em botijas, bem como o emprego do carvão. É indispensável que haja um mínimo de duas escadas, água própria no edifício, com depósitos na ordem dos 120 metros cúbicos, pelo que, em muitos desses prédios, existem piscinas nos terraços.

Independente de outros pormenores sobre a construção e a ocupação, incluem-se a obrigatoriedade

de funcionarem sempre elevadores, dotados com sistemas automáticos, de sorte que não fiquem interditos

devido ao fogo deflagrado em determinado andar.

O que se passa em relação aos grandes edifícios

Já não vamos falar neste momento nos velhos prédios de baixa profundidade, nas precárias condições em que se encontram os edifícios de Lisboa e de todos os outros pontos do País.

O que nos preocupa é que se construam prédios em Lisboa, abrangidos nos três escalões referidos no decreto francês de Setembro de 1967, sem que se tomem precauções congnatas.

Se foi promulgada uma disposição relativa à construção de edifícios de nove pisos e um recuado, nas áreas com trinta metros de largura, por que não existe ainda outra disposição legal acerca das condições de segurança a que deverão obedecer esses edifícios? Assim se, contudo, que os dez andares já não constituem nada de excepcional em Lisboa. Em breve tempo, na Avenida Estados Unidos da América, um edifício com trinta metros de altura.

Que se tem feito em grandes imóveis, nomeadamente nos Ministérios das Corporações e do Ultramar; nos blocos do Avis, da Avenida Duarte Pacheco, no Alto da Ajuda, na Rua Bica do Sapato, na Avenida Miguel Bombarda, nos Olivais Norte e Sul e em mais sítios?

A SEGUIR: A Baixa Pombalina — zona de Lisboa mais atingida pelo fogo

CONJUNTO HOTELEIRO DE S. PEDRO DE MUEL

Por despacho do secretário de Estado da Informação e Turismo, foi declarado de utilidade turística prévia um conjunto similar hoteleiro constituído por um restaurante, bar, duas piscinas, esplanadas e balneários construídos em S. Pedro de Muel.



Os grandes edifícios de Lisboa requerem não só as indispensáveis condições de solidez como as mais modernas disposições de segurança contra incêndios e sua rápida localização.

TRABALHOS INTENSOS DEVIDO AOS PREJUÍZOS PROVOCADOS PELO SISMO

Está a decorrer, intensamente, o número de pedidos de assistência chamadas são arquitectadas e os locais estão, geralmente a vistoria prévia de um graduado da instituição, antes de receberem qualquer autorização.

Por outro lado, os apurados do Instituto Geológico não registaram, até ao fim da manhã de hoje, que quer acidentes na estrada terrestre, mesmo do tipo que ocorreu às 7 e 1/2 de ontem e que, como sabe, foi apenas consequência dos naturais reajustes mentos após a fratura da madrugada de 28.

Entretanto, continua a ver, em Lisboa, numerosos edifícios habitados a expor reparação urgente e que se foram sequer, ainda, vistoriados. No entanto, e de resposta à disposição da

M. L. que concedia um prazo para arranjos indispensáveis sem necessidade do pedido prévio da licença e obras, a Direcção dos Serviços de Edificações Urbanas recebeu cerca de duzentas solicitações para consen-

disposição do presidente da entidade.

EM FARO PROSEGUEM AS DEMOLIÇÕES

FARO, 4 — Além dos seis edifícios que, consante noticiários, ruitam em consequência do abalo sísmico da

passada sexta-feira, foram demolidos mais quatro na iminência de abater, e é de supor que as demolições prossigam durante alguns dias. O governador civil do distrito desloca-se, esta manhã, ao concelho de Lagos, para avaliar dos prejuízos

(Continua na pág. 13)

O CONGRESSO NACIONAL DE AGRÓNOMOS E SILVICULTORES VAI DECORRER EM ANGOLA

LUANDA, 4 — O I Congresso Nacional de Agrónomos e Silvicultores efectua-se em Angola, na cidade de Nova Lisboa, de 15 a 22 de Setembro deste ano, presidido-se a participação de cerca de duas centenas de congressistas — foi anunciado nesta cidade no decorrer de uma reunião dos elementos da comissão organizadora, realizada no Instituto do Café de Angola.

O prof. eng. Gomes Guer-

reiro, que preside à comissão, prestou esclarecimentos acerca dos objectivos do congresso, que terá por tema central «A missão do agrónomo e do silvicultor na valorização da sociedade portuguesa em desenvolvimento» e por temas secundários «A vulgarização técnica em ambiente económico-social pouco evoluído», «A investigação e sua articulação quantitativa e qualitativa com o primeiro ponto», «A gestão de empresas no condicionalismo português» e «O ensino como principal infra-estrutura das restantes actividades».

(A.N.I.)

HOMENAGEM a Sarmento Beires

A Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar, aproveitando a saída da 3.ª edição do livro «De Portugal a Macau», patrocinada por algumas entidades oficiais e por aquela Associação, vai efectuar em 8 do corrente, pelas 20 e 30, no Grémio Alentejano, um jantar de homenagem a Sarmento Beires, o aviador que primeiro atravessou de noite, por meios científicos, o Atlântico Sul.

As inscrições encontram-se abertas na Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar, Calçada dos Marqueses de Abrantes, 10, 1.º andar, telefone 662021.

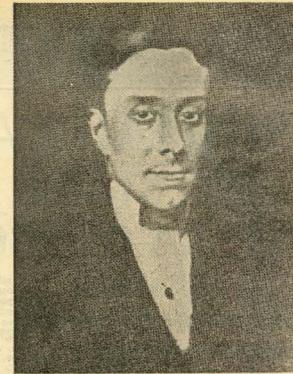
EUGÉNIO DE CASTRO INTRODUTOR DO SIMBOLISMO NA POESIA PORTUGUESA NASCEU FAZ HOJE UM SÉCULO

Na hora crepuscular que a Humanidade atravessa, entre um mundo esplêndido que morre e um mundo incerto que nasce, a Poesia, claro espírito, fluída magnífica, é, ainda, das poucas coisas que enobrecem a vida.

Um século se completa, hoje, sobre a data do nascimento de Eugénio de Castro, grande poeta que tudo sacrificou à beleza das formas servidas generosamente pela sua fantasia.

As evocações essa personalidade singular, directa que nos referimos a um novo período da história da literatura portuguesa, a um surto de renovação das imagens e dos metros, na pálda e moras banalidade intelectual da última década do século passado.

Eugénio de Castro resolveu, como ele próprio disse, «mudar o comboio, misto da vulgaridade,



Eugénio de Castro na época da introdução do simbolismo, numa tela de Mestre Columbano

para o expresso da originalidade» e destruiu um livro que já tinha no prelo onde fundiu a obra em que, segundo João de Deus, se erguia ao nível de um escritor que, em verso e rima, aí cultivava a língua com primor. Refundindo essa

(Continua na pág. 13)

UM DEPOIMENTO NOTÁVEL: Eugénio de Castro visto por Joaquim de Carvalho

Eugénio de Castro visto por Joaquim de Carvalho

A Universidade de Coimbra, pouco depois da morte de Eugénio de Castro, prestou expressiva homenagem à memória do grande poeta que fora, durante muitos anos, director e professor da sua Faculdade de Letras.

Usaram, entretanto, de palavras vários oradores, entre os quais o prof. Joaquim de Carvalho, mestre de Filosofia da Faculdade de Letras e que representava na referida homenagem a Academia das Ciências de Lisboa, da qual Eugénio de Castro era sócio desde 1895. Dessa notável alocução do grande pensador que «historiou o liberalismo e o regime republicano português e interpretou a obra e a personalidade de António de Almeida, destacamos as seguintes frases, da mais penetrante andise e saliente oportunidade: Soe poeta, como dizia Platão, é participar no mundo das coisas belas. Eugénio de Castro foi poeta não mais dentro sentido da palavra, porque foi essencialmente um esteta, e não apenas uma alma sensível. Pessoa e sentiu que a beleza não é criação pessoal, nem o imaginário para-além das coisas que nos circundam. Como a estrutura da ordem social, que as suas arrefeadas convicções aparecem como dado e não como problema — o agreste problema da conciliação da continuidade no tempo, sem a qual tudo é frágil, como a existência das vontades e dos interesses no espaço, sem a qual nada de humano se constrói —, também a

(Continua na pág. 13)



Velhos telhados de Lisboa sugerem uma constante preocupação dos bombeiros — a instalação eléctrica deste incensurável amontoado...

GR - E

AOS PRIMEIROS SINAIS
1-2 COMPRIMIDOS DE
NEO-BÊPRO
PARA UMA RÁPIDA MELHORIA DOS SINTOMAS

RESCALDO

(Continuação da pág. 9)

registados e estudar as opiniões de ajuda à população, em amanhã, visita à Câmara Municipal de Castro Marim, em a mesma intenção.

DESALOJAMENTOS EM SILVES

SILVES, 4 — Nesta cidade há numerosos edifícios habitáveis, cujos interesses nam total ou parcialmente.

PAGAMENTO DE PROPINAS NAS UNIVERSIDADES

As propinas dos alunos da Faculdade de Ciências podem ser pagas, entre os dias 21 e 22, na secretaria respectiva.

150 CASAS DANIFICADAS EM AYAMONT

AYAMONTE, 4 — Mais de 150 casas foram danificadas em Ayamonte (Espanha) pelo abalo de terra que na madrugada de sexta-feira abalou violentamente, e três febreças de conservar o petróleo. — (A. N. L.)

UMA MORTE ANTES DA MORTE

Uma mensagem renovadora de «Oriens» prologava-se sou o livro: «Horas» de Henrique Lopes de Mendonça. Tornou-se cada vez mais distante da juventude que foi feita por Deus da Luz, mostra esta cisão, vivente e recíproca. As suas últimas obras dos livros pós-tomados dos livros pós-tomados. Quase nada tinha já a ver com o chefe de escola acadêmica e fulgurante, cuja obra se reflectiu no estro de outros poetas das gerações imediatas, como Monso Lopes Vieira, João Lúcio, João de Barros, Faustino Gueira, Fernando Pessoa, Alfredo Guisado, Mário de Sá Carneiro e Luis de Montalvor.

UMA NECESSIDADE DE UMA ANTOLOGIA

Sessões solenes, conferências, exposições, todas estas formas de divulgação cultural, em geral estão programadas e começaram, agora, a efectuar-se para o primeiro centenário do nascimento do poeta.

UMA CASA EDITORA DE LISBOA, ANTECIPANDO-SE A ESTAS INEVITÁVEIS CONSIGNAÇÕES, JÁ RESOLVEU A NECESSIDADE DAS OBRAS COMPLETAS DE ESTILO DE CASTRO. JÁ SAIRAM, COM UM CERTO ALGUM VOLUME E OUTROS IRÃO APARECENDO, TODOS ELES, INELIMINAVELMENTE, COM UM PREÇO MUITO POUCO FELIZ. MAS O PROSADOR, O NOTÁVEL POETA, O APAGADO REVOLUCIONÁRIO DERA LUGAR AO VARIADO ASSINALADO AO ACADÉMICO, SUCESSOR DE CASTRO, E A DIVERSIDADE DE OBRAS DA MESMA CATEGORIA

SEMPRE NÃO HÁ NOTÍCIA DE NOVOS ABALOS

prédios que abandonassem as residências e que solicitassem as «vistorias» que obrigatoriamente, preecederão os arranjos a efectuar.

NAO FARM VISTORIADOS PRÉDIOS ATINGIDOS EM SETUBAL

SETUBAL, 4 — A Câmara local ordenou a demolição de chaminés, varandas e platibandas que ameaçavam cair, e lançou um apelo aos

O MINISTRO RUI SANCHES ESTUDA AS REPARAÇÕES A FAZER

O ministro das Obras Públicas reuniu-se, ontem à tarde, com os directores-gerais dos Edifícios e Monumentos Nacionais e dos Serviços de Urbanização, e com o vice-presidente da Comissão de Construções Hospitalares, a fim de tratar de problemas que interessam à programação das actividades de REPARAÇÃO, quanto às obras a efectuar devido aos estragos causados pelo sismo, designadamente no Algarve.



Estas paredes delimitaram o espaço de uma casa, antes de o sismo ter abalado os seus alicerces. Agora, as pás e as picaretas retiram os restos desta destruição. — Horac de Sá

NOVOS AGENTES DA P. V. T.

Vinte novos agentes da Polícia de Viação e Trânsito receberam os respectivos diplomas de MATRÍCULA, concluído o curso da escola privativa daquela corporação, que funciona no edifício da Direcção-Geral dos Transportes Terrestres.

TEMPORES MATAIS E AGUACEIROS ATÉ AO PRÓXIMO DIA 15

Segundo informações fornecidas pelo Serviço Meteorológico Nacional para a Agricultura, o estado do tempo será inusualmente, até ao dia 15, por massas de ar transportadas na circulação de uma depressão localizada entre o golfo da Gasconha e o golfo de Gênes, e de uma anticyclone localizada a sul desse arquipélago, e que poderá estender-se até à Península Ibérica.

Assim, até ao dia 9, o céu apresentará-se, por vezes, muito nublado; vento fraco a moderado, predominantemente de oeste;

aguardar-se-á possibilidades de nevoeiro matinal na faixa costeira ocidental e nas terras baixas do interior; temperatura média próxima dos valores normais na época.

De 10 a 12 — Céu geralmente muito nublado; vento moderado de sudoeste; períodos de chuva ou chuvisco; possibilidade de trovoadas locais; pequena subida de temperatura.

De 13 a 15 — Período de céu muito nublado; vento fraco; aguaceiros frequentes; descida de temperatura.

ALUGUÉ DE CASTRO

além dos textos de «Caritas de Forma Viagem», tudo isso demonstrando eloquentemente de um dos raros poetas portugueses que soube, igualmente, manter a complexa hierarquia de valores da prosa, o que não é costume verificar-se em poetas...

Outra sugestão terá, neste trabalho, sobretudo, quando se organizará uma antologia dos melhores versos de Eugénio de Castro. Não ignoramos que o próprio poeta, no fim da vida, seleccionou os seus melhores versos e que, aliada, na fase do combate teve um

volume de poesias escolhidas, e, apesar do entusiasmo amigo Manuel da Silva Gayer, ambos, porém, ficam bastante aquém do que é possível.

Através dessa antologia que sugerimos, Eugénio de Castro aparecerá na sua voz mais pura, na sua expressão mais autêntica, expurgada de toda a jaca (sem o aspecto lírico e mediano) que está presente na meditação contempleria deste centenário), retomando o contacto com os últimos géneros que o ignoramos que o que conhecemos muito superficialmente.

DEPOIMENTO NOTÁVEL

(Continuação da pág. 9)

Beleza lhe surgia como realidade, cabimento, soberana, uma, olímpica. Por isso, os temas que o inspirava, dados e não criações, e a poesia surgia com a singularidade da sua sensibilidade fortemente intelectualizada como sintese e acúmulo de todas as artes, que para ela concorrem com uma nova Beleza — a música, com a harmonia do ritmo, a pintura, com a cintilância das cores e a transparência do ar livre, a arquitectura, com o equilíbrio sóbrio e discreto, a escultura, acima de todas, porque ditame da sua constituição sensorial afirma de dois estátuários, com a expressão serena e inalterável.

Do repeto simbolista, porventura fuzil, e possível, apesar do entusiasmo militante da juventude, só manteve a intuição maravilhosa de esplendor das palavras e a inefável relação que o verbo possui com as imagens. Mais tarde, na maturidade, a sua sensibilidade de intelectual descobriu que, para a beleza das relações da palavra com a imagem, há também relações da imagem com a ideia, atingindo assim uma tal riqueza de inspiração e de expressão que a sua obra se tornou monumento inmorredouro do nosso língua. Honra-lhe é, pois, render culto à beleza que redime e à fala que nos liga à nós portugueses, e também liberta.

ASSEMBLEIA NACIONAL

(Continuação da pág. 4)

urgência e importância, por agora, de fazer, Ape nas Trepitrel, e para terminar, que eles continuam a constituir o maior desafio à nossa capacidade. Da forma como os soberanos em car, e resolver, dependerá não só o futuro de Angola, mas de toda a comunidade

DUAS AMBULÂNCIAS PARA O B.S.B.

Efectuase, hoje, na 4.ª Repartição da Direcção dos Serviços Técnicos Especiais da C. M. L., o concurso público para adjudicação de duas ambulâncias e de fornecimento de duas ambulâncias para o Batallião de Sapadores Bombeiros de Lisboa. A base de licitação é de 40 000\$000.

CASA DO ALGARVE

A Casa do Algarve eleger, em assembleia geral ordinária, os corpos gerentes para o biénio 1969/70. A direcção e conselho geral passam a ser presididos, respectivamente, pelos sr. drs. Maurício Serafim Monteiro e António Libânio Correia, estando também constituídos do conselho superior regional e eleitos os delegados por Algarve e Federação das Sociedades de Educação e Recreio.

O Presidente da Assembleia Geral Manuel Gonçalves Cavaleiro de Ferreira

de uma mesma categoria

Os ministros José Raimundo por todos membros do Governo

Os ministros das Obras Públicas e da Saúde e Assistência, visitaram, esta manhã, no Hospital de São José, as enfermarias afectadas pelo sismo de sexta-feira passada, e que tiveram de ser evacuadas por vários sectores do edifício ameaçarem ruína. Acompanham os dois membros do Governo, na sua visita, o director-geral dos Hospitais, administrador-geral dos Hospitais Civis, enfermeiro-mor, director clínico do Hospital de S. José, director-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais e técnicos do seu departamento, além de outras individualidades directamente ligadas aos dois Ministérios.

Como se sabe, ao princípio da tarde do próprio dia em que se registou o violento abalo de terra, começou a transferência dos doentes que se encontravam instalados na zona mais afectada do Hospital de José. Em nove horas foram evacuados 293 doentes, saindo o último bloco às 23 e 30 de sexta-feira passada. Entretanto, eram dadas 992 altas, em todos os hospitais pertencentes do 77 ao Hospital de S. José.

Os titulares das pastas das Obras Públicas e da Saúde visitaram, sucessivamente, a dependência do Serviço 3, Sala 1, para homens (cirurgia geral e fracturas), Sala de Operações, Serviço 3, Sala 1, para mulheres, Serviço 9, Salas 1 e 2 e Serviço 5, Sala 1 (ortopedia e fracturas). Os ministros puderam observar os estragos causados pelo sismo; tendas nas paredes e nos tectos, alguns dos

«CORRIDA DOS LEVANTAMENTOS»

Segundo fontes de informação idóneas, o movimento de levantamentos de dinheiro nos estabelecimentos bancários da capital, nos dois dias de medietas ao forte abalo de terra, atingiu um nível fora do normal. A corrida aos levantamentos ficou sendo devido ao facto de um grande número de pessoas viver a um regime de abalo e, assim, ter procurado refugio na provincia.

Presentemente, nota-se um movimento contrário: os depositantes preferem que mesmo para curar os seus é preciso dinheiro.

vilhão dos traumatizados e os mais insignificantes pormenores. E o Dr. Lopo Cancellaria de Abreu não deixou de fazer um reparo, embora com brandura, pedindo que tal sistema não voltasse a ser adoptado.

Reunião no gabinete do ministro das Obras Públicas

Terminada a visita, pedido ao titular da pasta da Saúde que se pronunciasse a respeito do que havia sido observado, e das providências a tomar. Terminada a reunião, o dr. Lopo Cancellaria de Abreu declarou: «O processo está prevista para que o sr. ministro das Obras Públicas possa verificar in loco os estragos causados pelo abalo de terra de sexta-feira passada. Terminada a visita, ficou assente para

GABINETE DO MINISTRO DA MARINHA

Por decisão do ministro da Marinha (decreto publicado na folha oficial) foi criado no seu Ministério o Gabinete do Ministro da Marinha e Reparação do Gabinete.

O COMEÇO DE BARCELONA NÃO SE ENCONTROU EM ROMA COM O FILHO

Encontra-se ainda em Itália, acompanhado pelo marquês de Lemos, seu secretário particular, D. Juan de Bourbon, conde de Barcelona. O presidente do nosso conselho de Estado e aquele país a fim de assistir, no dia 28, na igreja de Monserrate, ao acto de posse comemorativo do aniversário do

TEMA: os estragos provocados pelo sismo

esta tarde uma reunião no gabinete daquele membro do Governo, a fim de se trocar impressões e estudar as medidas que a situação requer. Acrescenta, no entanto, que nada deverá ainda hoje, ficar decidido em definitivo. E acrescentou: «Assim, como prometido, será fornecida, oportunamente, a Imprensa, uma carta sobre politico hospitalar.



Os ministros da Saúde e das Obras Públicas observaram, esta manhã, os estragos causados pelo sismo em algumas dependências do Hospital de S. José

PAGINA DO FECHO

GILBERTO FREYRE

PARTE PARA O BRASIL

Parte esta noite para o Brasil, por via aérea, acompanhado por sua esposa, o embaixador sociólogo brasileiro Gilberto Freyre, que, no I. S. C. P. U., proferiu um ciclo de conferências sobre movimentos revolucionários.

Gilberto Freyre, que recentemente recebeu, nos Estados Unidos da América, o prêmio «Aspen», a que é um dos primeiros com maior audiência em matéria de sociologia nos círculos internacionais, desloca-se à Europa para receber, na Itália, o prêmio da Modernidade, e em ainda lóides na Universidade Católica de Braga e no Colégio Maior de Salamanca.

«VERA CRUZ»

FOI AFRETADO

A partir do dia 17 o paquete «Vera Cruz», da Companhia Colonial de Navegação, passa a estar afretado pelo Ministério do Exército, para transportar tropas e material de guerra.

Em Lourenço Marques

estão a ser julgados onze indivíduos acusados de transferência ilegal de 30 mil contos para a Metrópole

Os onze indivíduos envolvidos num tráfico ilegal de cambiais entre Moçambique e a Metrópole começaram a ser julgados, na semana passada, no tribunal da comarca de Lourenço M a q e s. U m momento do negócio de legal ascende a 30 milhares de escudos.

Na primeira sessão do julgamento foi ouvido o réu Luciano da Silva Gomes, preso em Lisboa por um agente da Polícia Judiciária de Lourenço Marques.

A falsificação das cambiais — utilizadas por vários comerciantes e particulares — foi descoberta casualmente, tendo as suspeitas recaído sobre um funcionário da Inspeção de Crédito e Seguros — Luciano da Silva Gomes. Este, entretanto, pediu a sua exoneração e partiu para Lisboa. As autoridades que garantam que o referido funcionário tinha depósitos superiores a 200 contos, num estabelecimento bancário da capital moçambicana, embora o seu extratinhação de 3200 escudos mensais.

O réu Luciano da Silva Gomes declarou, em tribunal, ignorar que os cambiais fossem falsificadas;

«AUMENTO DE CAPITAL DO ALUMÍNIO PORTUGUÊS»

A empresa Alumínio Português, S. A. R. L., de Angola, vai emitir acções no valor de 36 mil contos.

O Ministério do Ultramar autorizou o Governo Geral de Angola a promover a subscrição, pela provincia, de acções representativas daquele capital.

O decreto foi hoje publicado no «Diário do Governo».

QUE RAPTO A RAPARGA E 14 ANOS

Patrolhas da G. N. R. desta cidade perseguem, através da Serra de Valverde, das cabeças baldias, o pastor José Raimundo, de 40 anos, morador em Alcaneve, o qual, cerca das 10 horas da madrugada, foi apanhado, raptado, em Lagoa de Talas, Maria Pedro Benito, de 14 anos, filha dos seus pais.

Ao que parece, o pastor enamora-se da rapariga e, por isso, quer despendê-lo. O desapego provocado pelo facto de não poder voltar a encontrá-lo com ela determinou o rapto, segundo refere o local. Mas há, também, quem acredite que se tratou, antes, de uma vingança.

• Justiça pelas próprias mãos

Seja como for, ao tomarem conhecimento do repovoável caso de José Raimundo, os vizinhos queriam fazer justiça pelas suas próprias mãos e cercaram a casa da irmã do rapto, onde este se acolera. Então o pastor reagiu, disparando uma arma caçadeira sobre os improvisados perseguidores.

Seis, quantos a genétes da G. N. R., alertados pelos pais da Maria chegaram ao local jazia no solo encaustado, em frente a Martins Rodrigues.

• Presidente do Conselho

O sr. prof. dr. Marcello Caetano recebe hoje, ao fim da tarde, o governador civil de Lisboa, sr. dr. Afonso Marchetti, que lhe vai fazer entrega de mensagem de agradecimento da lavoura do distrito.

• Presidente do Conselho

O sr. prof. dr. Marcello Caetano recebe hoje, ao fim da tarde, o governador civil de Lisboa, sr. dr. Afonso Marchetti, que lhe vai fazer entrega de mensagem de agradecimento da lavoura do distrito. O chefe do Governo recebeu, também, uma representação da Imprensa Nacional, chefiada pelo respectivo administrador, sr. dr. Hignio Borges de Menezes, que lhe vai oferecer um exemplar em prata da medalha comemorativa do segundo centenario daquele departamento.

• Ministro do Interior

O ministro do Interior recebeu os srs. dr. Miguel Bastos, vogal do comitê executivo do União Nacional; Clemente Rogeiro, director-geral de Informação; e Cordeiro Vinagre e Marino de Carvalho.

• BENFICA (hoquei em patins) VENCEU EM LOURENÇO MARQUES

LOURENÇO MARQUES, 4 — Equipa de hoquei em patins do Sport Lisboa e Benfica derrotou a do Ferrovil rio por 3-1, num encontro do Torneio de Verão, que está a ser disputado na capital moçambicana.

• ARTISTICO A GALERIA ARCHOTE

Na Av. da Liberdade, informa que, no prosseguimento da sua campanha de divulgação artistica, realiza, hoje, os seus seguintes dias 5, 6 e 7, pelas 21-30, uma série de leituras de arte, com das elevadas características que distinguem tal acontecimento nesta Galeria.

AUMENTO DE CAPITAL DO ALUMÍNIO PORTUGUÊS

A empresa Alumínio Português, S. A. R. L., de Angola, vai emitir acções no valor de 36 mil contos.

O Ministério do Ultramar autorizou o Governo Geral de Angola a promover a subscrição, pela provincia, de acções representativas daquele capital.

O decreto foi hoje publicado no «Diário do Governo».

O DIA POLÍTICO

• Presidência da República

O Chefe do Estado recebe amanhã, pelas 17 horas, no Palácio de Belém, o sr. comandante Camarão de Freitas, a quem impôr as insígnias do grande-oficial da Ordem Militar de Cristo, com que resolveu agraciá-lo pelos serviços prestados nos quinze anos em que esteve em Angola, no distrito autónomo do Funchal.

• Presidente do Conselho

O sr. prof. dr. Marcello Caetano recebe hoje, ao fim da tarde, o governador civil de Lisboa, sr. dr. Afonso Marchetti, que lhe vai fazer entrega de mensagem de agradecimento da lavoura do distrito.

• BENFICA (hoquei em patins) VENCEU EM LOURENÇO MARQUES

LOURENÇO MARQUES, 4 — Equipa de hoquei em patins do Sport Lisboa e Benfica derrotou a do Ferrovil rio por 3-1, num encontro do Torneio de Verão, que está a ser disputado na capital moçambicana.

• ARTISTICO A GALERIA ARCHOTE

Na Av. da Liberdade, informa que, no prosseguimento da sua campanha de divulgação artistica, realiza, hoje, os seus seguintes dias 5, 6 e 7, pelas 21-30, uma série de leituras de arte, com das elevadas características que distinguem tal acontecimento nesta Galeria.

58 pessoas feridas de futebol em Inglaterra

LIVERPOOL, 4 — Cinquenta e oito pessoas ficaram feridas quando assistiam ao encontro de futebol entre o Leicester e o Liverpool, em Inglaterra, em noite na cidade de Liverpool. Dezotto foram hospitalizados e feridos. A maioria das vítimas é constituída por crianças. A ocorrência deu-se numa fase mais emotiva do encontro, que levou a multidão a inclinar-se para a frente, comprimindo as pessoas que estavam nas primeiras filas. O encontro foi interrompido a traluz 55 n.º 1 expedidores (A.N.L.).